

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva  
Data: 14 de março de 2013

**APICULTURA**

O IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), recentemente divulgou que a produção nacional de mel em 2011 foi de 41.604 toneladas, 9,44% maior que a produção total de 2010 (38.017 toneladas).

Segundo estes números do IBGE (PPM-2011), a produção paranaense de mel foi de 5.205 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (6.985 t), vindo em 3º, Piauí (5.108 t), em 4º o Ceará (4.165 t), em 5º Santa Catarina (3.990 t), e em 6º Minas Gerais (3.076 t).

No tocante as grandes regiões geográficas a realidade é a seguinte quando se trata de participação na produção nacional: Norte (2,27%), Nordeste (40,65%), Sudeste (14,78%), Sul (38,89%) e Centro-Oeste (3,40%).

**O comércio exterior em 2012: US\$ 52,113 milhões e 16.632 toneladas**

Segundo o MDIC/SECEX (AGROSTAT), em 2012 foram exportados 16.632 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 52,113 milhões, representando uma redução no volume (24,55%) e no valor (22,88%), sobre igual período de 2011 (volume: 22.044 toneladas e receita cambial: US\$ 69,630 milhões).

O preço médio nacional do mel foi de US\$ 3,13/Kg, 0,95%, a menos que o valor médio do mesmo período de 2011 (US\$ 3,16/Kg).

Em 2012, os principais estados exportadores (volume), foram: 1º - SP (US\$ 15,480 milhões, 4.858 toneladas e US\$ 3,19/kg), 2º - PR (US\$ 9,713 milhões, 3.025 toneladas e US\$ 3,21/kg), Ceará (US\$ 8,152 milhões, volume: 2.618 toneladas, US\$ 3,11/kg); 4º - Rio Grande do Sul (US\$ 5,775 milhões, 1.888 toneladas e US\$ 3,06/kg), 5º - Santa Catarina (US\$ 4,873 milhões, 1.518 toneladas e US\$ 3,21/kg), e, 6º Piauí (US\$ 5,523 milhões, 1.460 toneladas e US\$ 3,10/kg).

**FATOS DA CONJUNTURA**

**1 - 28ª reunião Ordinária da CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS APÍCOLAS**

LOCAL: Sala do CNPA – MAPA - Brasília/DF.  
DATA: 21 de março de 2013 (quinta -feira)  
HORÁRIO: 10:00 às 17:00

Minuta de pauta

10:00 - Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 27ª Reunião; - 10:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria-Executiva; - Calendário de reuniões 2013; - Quadro de frequência de membros em 2012 e Apreciação da situação das entidades

faltosas; - Apresentação do Calendário de Promoção Internacional 2013 – SRI/MAPA  
Calendário de Reuniões 2013; - 10:40 - SUASA- SISBI - Regionalização - Representante  
da Assessoria de Gestão Estratégica do MAPA; 11:20 - Apicultura de Precisão: Utilização  
da Nanotecnologia na produção de Própolis e oportunidade de agregação de valor –  
Representante da Embrapa

12:00 – 14:00 – Intervalo de almoço

14:00 - PNCR/Mel - Violações: Causas, implicações e estratégias para mitigação; 14:30 –  
Levantamento da Apicultura no Nordeste no ano de 2012 e Prejuízo causado pela seca;

15:00 Revisão da Agenda Estratégica da Câmara e Proposta de Plano de ação para 2013  
(definição de prioridades) – GT Agenda;

- 16:00 Assuntos Gerais (Situação dos Projetos em andamento: - Ricardo Camargo –  
Embrapa ·ABNT-CE-87; ·GT – Meliponicultura; · Rota do Mel – Codevasf; 17:00 -  
Encerramento

Sônia Azevedo Nunes

SECRETÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS  
APÍCOLAS

José Gomercindo Corrêa da Cunha

PRESIDENTE DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL E PRODUTOS  
APÍCOLAS

Secretaria da CBA – (51)3308-7411 - cba@brasilapicola.com.br

---

## **2 - Queda na produção nordestina eleva procura pelo mel em SP**

Com a demanda maior, a procura e o preço dispararam. Em algumas cooperativas, a  
demanda subiu 80%. A preparação para a colheita do mel sempre começa no final da  
tarde, quando a temperatura está mais baixa.

Mário de Souza e a mulher Sônia têm 250 colmeias, todas em produção. Em uma área no  
município de Iperó, o mel colhido é o silvestre. A previsão é de uma safra de seis  
toneladas. Além da produtividade, um outro motivo alegra o casal. “O preço está  
excelente, a procura, o consumo”, diz Sônia.

Normalmente, o preço do mel não oscila tanto ao longo do ano, mas a seca no Nordeste  
do Brasil afetou a produção de lá e causa reflexos. A procura pelo mel paulista aumentou  
e os preços subiram.

O quilo está sendo vendido no varejo por R\$ 21, R\$ 5 a mais do que no ano passado.  
Para exportação, o balde de 25 quilos, que era comercializado entre R\$ 95 e R\$ 100,  
passou para R\$ 140.

Em uma cooperativa que é uma das maiores do Estado, quase 300 apicultores entregam  
o mel. Eles usam a estrutura para tirar o mel dos favos, fazer a decantação e envasar o  
produto.

Juntos, os apicultores ligados à cooperativa, produzem 380 toneladas por ano e, mesmo

assim, não conseguem dar conta da demanda, que subiu 80%. Com a falta de mel no mercado, a cooperativa optou por segurar um pouco o produto para honrar os contratos já realizados.

Fonte: Globo Rural – 7/03/2013